RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - PARADESPORTO

GOALBALL E REABILITAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO PARADESPORTIVA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Emanuel Victor Sena De Souza (emanuel.souza@edu.isd.org.br)

Raissa Forte Pires Cunha (raissa.cunha@isd.org.br)

Candze Maria Da Silva (candze.silva@isd.org.br)

Fabíola Rodrigues De França Campos (fabiola.campos@isd.org.br)

Gabriella Fagundes Noronha Maia (gabriella.noronha@edu.isd.org.br)

Introdução: O goalball é uma modalidade esportiva coletiva disputada por duas equipes de três atletas cada, cujo objetivo principal é o arremesso da bola com guizo para a marcação de gols na baliza adversária. Acreditamos que este esporte pode ser uma poderosa ferramenta de participação social e melhoria na qualidade de vida de pessoas com deficiência visual atendidos em Centros Especializados em Reabilitação (CER). As dimensões táticas e físicas do Goalball conectadas a uma estratégia de terapia recreativa e de integração comunitária dos usuários têm potencial para favorecer experiências corporais, interação social, autonomia e participação em práticas paradesportivas.

Entretanto, para a implementação de um projeto paradesportivo é necessário, antes, a elaboração do mesmo com base na realidade do CER. O relato desta fase é relevante por favorecer a socialização de estratégias metodológicas, fundamentos teóricos e processos organizacionais que orientam práticas futuras, contribuindo para o aprimoramento das ações inclusivas e para a construção coletiva de conhecimentos. Objetivo: Relatar a elaboração de um projeto de intervenção paradesportiva, através do Goalball, voltada a pessoas com deficiência visual no contexto da reabilitação. Relato de experiência: Tal proposta, que se consolida em um projeto de intervenção, fundamenta-se na articulação direta com a realidade assistencial do CER, iniciando-se pelo diálogo com a equipe multidisciplinar que realiza o acompanhamento contínuo dos usuários com deficiência visual. Esse contato preliminar busca não apenas compreender as demandas clínicas e sociais do usuário, mas alinhar os objetivos da proposta à rotina da unidade, materiais e espaço para a execução do mesmo. Para avaliação dos usuários propomos a realização de uma anamnese inicial no qual serão estabelecidas algumas metas específicas alinhadas a equipe. Também implementamos ao projeto a realização de testes, visando a avaliação de capacidades físicas essenciais, como equilíbrio, coordenação motora e percepção espacial. Em relação à estruturação das atividades propostas, optamos por seguir o Método de Desenvolvimento Paradesportivo (MDP) por melhor se adequar ao contexto da reabilitação. A prática será direcionada para atividades de iniciação ao Goalball, por meio de treinos estruturados de orientação espacial, percepção auditiva e tátil, manejo de corpo, orientação e mobilidade, manejo de bola e jogo reduzido. Essas atividades serão elaboradas a partir do Manual de Iniciação ao Esporte Paralímpico do Goalball, disponibilizado pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), e adequadas à realidade do CER. Uma vez implementado o projeto de intervenção paradesportiva através do Goalball, esses usuários passarão a ser reavaliados a cada 04 (quatro) meses a fim de averiguar o impacto do paradesporto na saúde dos mesmos, no alinhamento de metas e na modificação dos aspectos da intervenção. Conclusões: Concluímos que a integração entre diferentes áreas do cuidado multiprofissional, a escolha de métodos e o planejamento das atividades, assim como avaliações, fortalece a

organização das ações mais eficazes e seguras para o usuário atendidos nos CER.

Palavras-chave: goalball; reabilitação; paradesporto.